

LIMPA PÁTIO

DETRAN RECICLOU MAIS DE 56 MIL VEÍCULOS EM TODO O ESTADO EM SEIS ANOS

VEÍCULOS estavam nos pátios de 61 Ciretrans, 33 agências municipais e pátios de delegacias

LIDIANA CUIABANO /
DETRAN-MT

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) realizou, de 2019 a 2024, a descontaminação e reciclagem de 56.658 veículos que estavam nos pátios de 61 Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans), 33 agências municipais no interior do Estado e pátios de delegacias da Polícia Judiciária Civil.

O presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, ressalta que a ação é um trabalho contínuo realizado desde o início da atual gestão para manter os pátios sempre organizados e dar a destinação correta aos materiais poluentes, preservando a saúde pública e o meio ambiente.

O processo de limpeza começa com a separação, descontaminação, prensagem, pesagem e reciclagem das sucatas e veículos inservíveis, relatou o gerente de Leilão do Detran-

-MT, Lupércio de Lima Soares.

Todos os veículos que passaram pela reciclagem foram removidos, recolhidos ou apreendidos pelos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e não possuíam mais condições de transitar pelas vias públicas.

“São carros e motocicletas que estavam parados nos pátios das Ciretrans das agências municipais e que não foram reivindicados pelos proprietários no prazo de um ano, conforme estabelece o Código de Trânsito Brasileiro”, explicou Lupércio.

“
**SÃO CARROS
E MOTOCICLETAS
QUE
ESTAVAM
PARADOS
NOS
PÁTIOS**



FOTO: DIVULGAÇÃO

A LIMPEZA DOS PÁTIOS É UMA AÇÃO CONTÍNUA

Antes do processo de descontaminação e reciclagem, os proprietários dos veículos sempre são notificados pelo Detran-

-MT via edital que é publicado no Diário Oficial do Estado. Porém, muitas vezes, não providenciam a regularização e a reti-

A operação - Em outubro do ano passado, a polícia cumpriu um mandado de busca e apreensão domiciliar, durante a segunda fase da Operação Artemis, em Tangará da Serra.

Segundo a polícia, nesta fase, foram identificados novos suspeitos envolvidos no download e compartilhamento de material ilícito. Foram apreendidos dispositivos informáticos, que passarão por perícia para auxiliar na conclusão das investigações.

A primeira fase foi deflagrada no dia 24 de maio de 2024, na cidade de Pontes e Lacerda, ocasião em que as ordens judiciais de busca e apreensão resultaram na prisão em flagrante de um investigado e apreensão de material ilícito nos dispositivos eletrônicos dele.

Artemis - O nome da operação faz referência à deusa grega da caça, do deserto e dos animais selvagens, também protetora das crianças.

16 AUXILIADOS

Menores órfãs do feminicídio recebem auxílio em programa da Prefeitura

ELES RECEBEM um salário-mínimo

**REDAÇÃO
DO GD**

Dezesseis crianças e adolescentes foram incluídas no Programa de Auxílio aos Órfãos de Feminicídio (PAOF), feito pela Prefeitura de Cuiabá. O programa garante que os auxiliados, que tem idade entre 6 a 17 anos, recebam o valor correspondente a um salário-mínimo para ajudar custeio das necessidades. O pagamento do benefício foi liberado no dia 16 de janeiro. Além dos jovens inclusos, outras duas crianças irão ser auxiliadas após perderam a mãe para o feminicídio há dois meses e a avó buscar ajuda.

rada do veículo antes do prazo de 12 meses.

Para realizar a descontaminação dos veículos, é retirada a bateria, óleo, combustível e pneus, dando à empresa responsável a destinação exigida para cada material. Só então é feita a compactação, pesagem e envio do material para reciclagem.

Após o processo de reciclagem, o Detran-MT realiza a baixa definitiva do cadastro do veículo, para evitar novos débitos destes veículos nos anos seguintes.

Limpa pátio - Além da ação contínua de reciclagem dos veículos inservíveis, o Detran-MT também realizou, na atual gestão, seis leilões de 4.694 motocicletas, automóveis, caminhonetes e ciclomotores, limpando os pátios da sede do Detran, em Cuiabá, das unidades da autarquia no interior do Estado bem como os pátios das agências municipais e das delegacias da Polícia Judiciária Civil.

OPERAÇÃO ÁRTEMIS

Grupo investigado por compartilhar imagens de violência sexual é alvo de operação

EM OUTUBRO DO ANO PASSADO, a polícia cumpriu um mandado em Tangará

ASSESSORIA

A Polícia Federal deflagrou na última quarta-feira, dia 22, a terceira fase da Operação Artemis, que investiga o uso de aplicativos de mensagens para o compartilhamento de vídeos e fotos de abuso sexual infanto-juvenil, em cidades de Mato Grosso.

Nesta fase da operação, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão na casa de suspeitos que vivem nos municípios de Novo São Joaquim e Várzea Grande. Segundo a polícia, o grupo contava com centenas de

integrantes, inclusive de outros países.

Os dois mandados foram expedidos pela Justiça Federal de Barra do Garças, com o objetivo de colher provas e apreender instrumentos utilizados para a prática do crime.

